

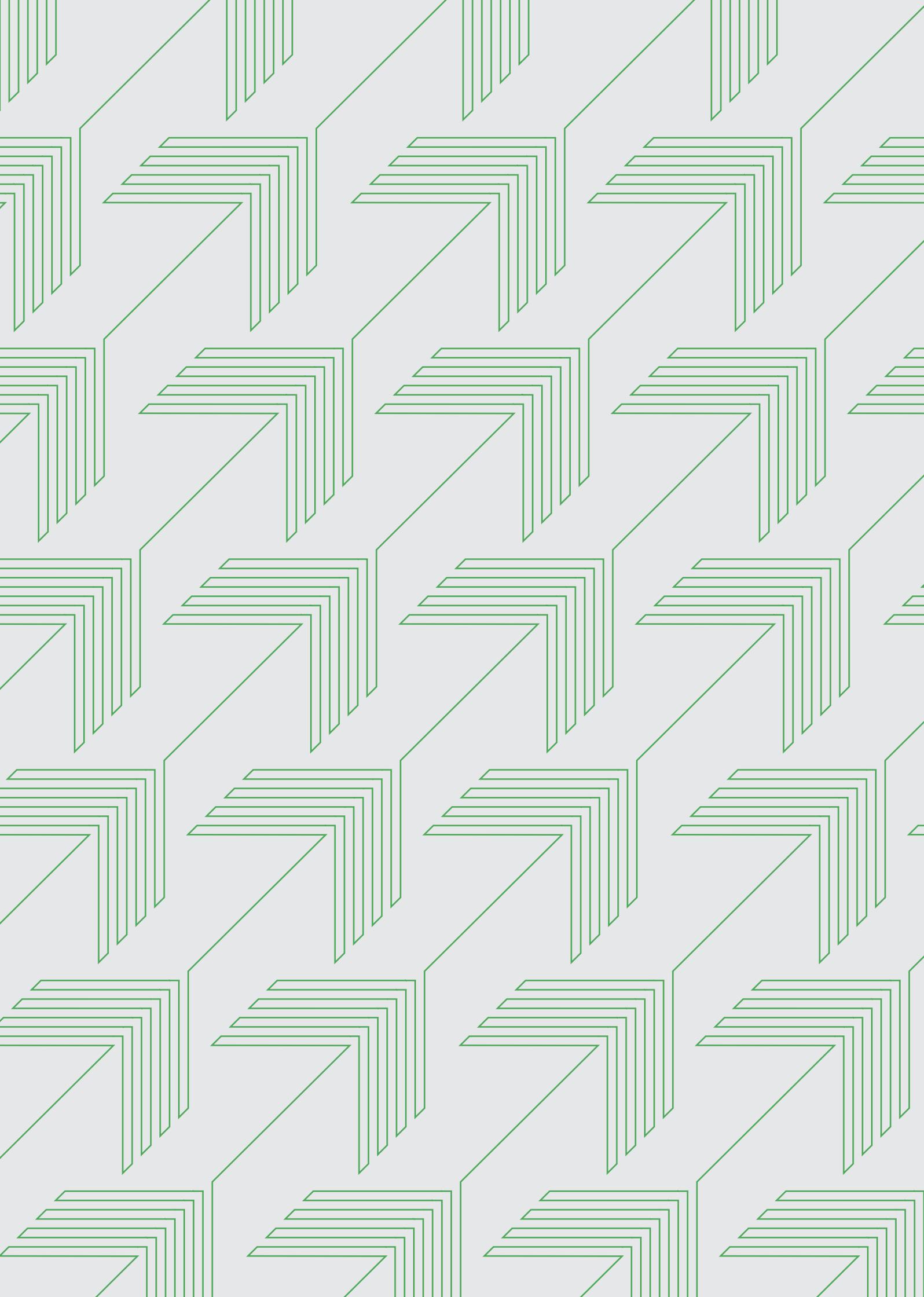


MASTER PLAN

AGENDA PRIORITÁRIA

ELETROMETALMECÂNICO

PROGRAMA PARA
DESENVOLVIMENTO
DA INDÚSTRIA



MASTER PLAN

AGENDA PRIORITÁRIA

ELETROMETALMECÂNICO

O Programa para Desenvolvimento da Indústria

O **Programa para Desenvolvimento da Indústria** da Federação das Indústrias do Ceará (FIEC), objetiva contribuir com o crescimento de longo prazo, definindo as principais potencialidades do Estado e os respectivos caminhos para o melhor aproveitamento desses diferenciais, por meio de um debate articulado entre setor privado, poder público, academia e entidades de apoio, incentivando o fortalecimento da inovação e sustentabilidade no contexto empresarial.

A partir dessa estratégia de desenvolvimento se articulará uma atua-

ção conjunta, fortalecendo e unindo as diversas contribuições dos agentes para o aumento da competitividade setorial, o crescimento de setores intensivos em tecnologia e conhecimento, bem como para a reorientação de setores tradicionais, induzindo um ambiente de negócios moderno e dinâmico como diferencial competitivo do Ceará.

Os projetos que compõem o Programa para Desenvolvimento da Indústria possuem os seguintes vetores de atuação, com seus respectivos objetivos:

PROSPECÇÃO DE FUTURO PARA A COMPETITIVIDADE SETORIAL

Reorientar o desenvolvimento industrial através da identificação de setores e áreas estratégicas para o desenvolvimento do Ceará, das tendências tecnológicas mundiais e da prospecção de perfis profissionais que serão demandados no futuro, permitindo a construção coletiva de visões de futuro setoriais, envolvendo setor produtivo, academia, governo e sociedade, subsidiando assim a identificação de entraves e a ação antecipada necessária para dispor os setores industriais em posição competitiva nacional e internacional.

INTELIGÊNCIA COMPETITIVA

Reorientar as diretivas empresariais através da indução da cultura de inovação e práticas sustentáveis por meio de projetos que construirão e disseminarão uma base de informações sociais, econômicas, mercadológicas e tecnológicas, além de relatórios personalizados com diagnóstico empresarial em temas-chave e fornecimento de informações para subsidiar tomadas de decisão e atração de investimentos, aproveitamento de oportunidades de negócios e exploração das trajetórias tecnológicas emergentes e sua difusão através do tecido econômico.

COOPERAÇÃO E AMBIÊNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO

Promover a articulação dos agentes responsáveis pelo desenvolvimento industrial, permitindo a consolidação de um ambiente de negócios de alta dinamicidade e estimulante à inovação, além de fomentar o fortalecimento das cadeias produtivas em elos com maior agregação de valor e intensidade tecnológica.

O alicerce do programa foi construído no ano de 2014, com o projeto Setores Portadores de Futuro para o Ceará, que contou com a participação de 250 representantes do governo, academia, terceiro setor e iniciativa privada, em sete painéis de especialistas regionais que identificaram setores e áreas indutores de desenvolvimento, tendo em vista as especificidades das mesorregiões do Estado, resultando em uma tríade com setores e áreas de importância regional, transversal e estratégica para todo o Ceará.

Em continuidade ao projeto Setores Portadores de Futuro, na perspectiva de fortalecer a malha industrial do Estado e dar prosseguimento ao processo de promoção da competitividade, o Sistema FIEC implementa o projeto Rotas Estratégicas Setoriais. Para otimizar o processo de operação, nesse projeto os 17 setores identificados como promissores para o desenvolvimento do Estado foram reagrupados em 13 Rotas Estratégicas, como apresentado a seguir:

	ÁGUA		LOGÍSTICA
	BIOTECNOLOGIA		MEIO AMBIENTE
	CONSTRUÇÃO E MINERAIS NÃO METÁLICOS		INDÚSTRIA AGROALIMENTAR
	ECONOMIA CRIATIVA E TURISMO		PRODUTOS DE CONSUMO: COURO E CALÇADOS; CONFECÇÕES, MADEIRA E MÓVEIS
	ECONOMIA DO MAR		SAÚDE
	ENERGIA		TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
	ELETROMETALMECÂNICO		

Baseado nos pressupostos da Prospectiva Estratégica, as Rotas Estratégicas Setoriais sinalizam os caminhos de construção do futuro para os setores e áreas identificados no projeto Setores Portadores do Futuro, considerados como os mais promissores da indústria do Ceará para o horizonte de 2025. Utilizando a metodologia de Painel de Especialistas, foram identificados convidados especialistas a integrar o processo de desenvolvimento da rota setorial, selecionados por critérios como: experiência prática, conhecimento técnico, relevância da pesquisa científica, ação empreendedora e capacidade de pensar o futuro do setor, com os objetivos de: (1) Construir visões de futuro para cada um dos setores; (2) Elabo-

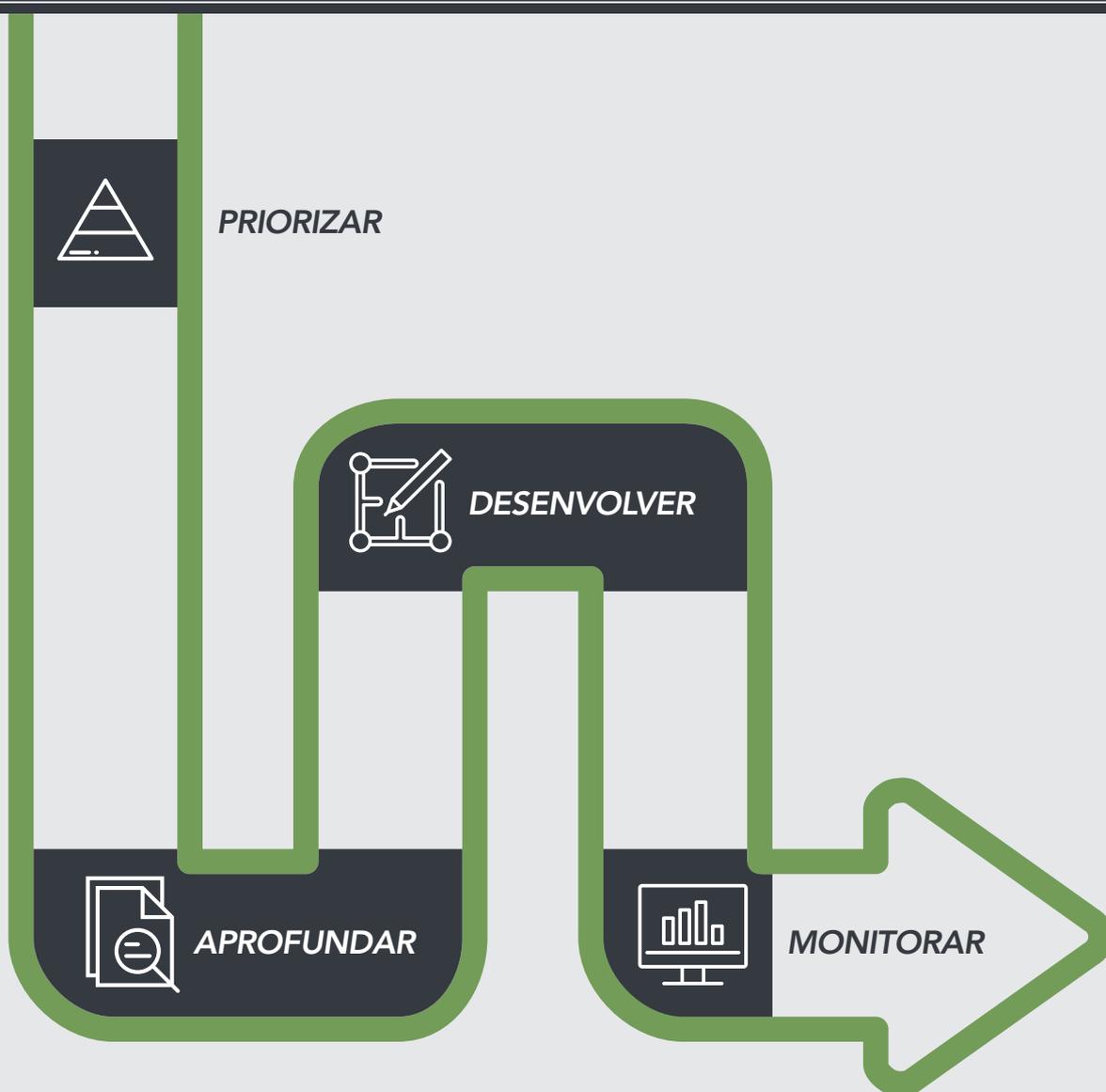
rar agenda convergente de ações para concentrar esforços e investimentos; (3) Identificar tecnologias-chave para a indústria do Ceará; (4) Elaborar mapas com as trajetórias desejáveis.

O terceiro projeto do Programa de Desenvolvimento da Indústria Cearense intitula-se Masterplan, e possibilita a continuidade das Rotas Estratégicas ao desenvolver e coordenar a implementação das ações propostas, a partir da identificação dos pontos críticos que impedem seu crescimento, elaborando assim uma agenda prioritária estruturada de monitoramento, priorização (baseadas, por sua vez, em relevância e viabilidade das ações) e aprofundamento das iniciativas solucionadoras dos entraves à competitividade.

O Projeto Masterplan

O projeto Masterplan objetiva contribuir para a competitividade dos setores estratégicos do Ceará por meio de:

- 01)** Implantação da estratégia de desenvolvimento setorial com agenda prioritária de ações;
- 02)** Apoio à realização de compromissos entre atores públicos e privados para realização de atividades estratégicas para o segmento;
- 03)** Disseminação de informações estratégicas para a tomada de decisões, desenvolvimento de projetos, serviços e planejamentos de instituições de apoio ao setor;
- 04)** Assessoria a governanças e lideranças setoriais por meio da projetização e aprofundamento de ações, levantamento de iniciativas, demandas e informações;
- 05)** Criação e monitoramento indicadores de competitividade setorial e métricas de acompanhamento da implementação da agenda estratégica;
- 06)** Subsídios à adequação da oferta de serviços de entidades parceiras às demandas do setor.



A primeira etapa do desdobramento das ações propostas no roadmap é a priorização das ações, realizada por meio de notas dos especialistas, considerando os critérios de viabilidade e importância.

A fase seguinte consiste no aprofundamento das ações priorizadas, e objetiva especificar as diretrizes das ações, em termos de quais oportunidades ou barreiras aquela ação deve enfrentar e quais os resultados esperados a partir de seu desenvolvimento. Nesta fase também serão mapeados os possíveis atores envolvidos no desenvolvimento da ação.

A terceira fase se dedica à formulação do plano para desenvolvimen-

to das ações prioritárias. Esse planejamento será construído a partir das oficinas com os atores responsáveis pelas ações, em cada grupo temático. Essa atividade possibilita ainda que sejam criados projetos, os quais serão devidamente monitorados, levando-se em conta indicadores de desempenho.

A fase de monitoramento das ações será realizada com o auxílio de reuniões periódicas, conduzidas pelas coordenações de cada masterplan setorial e com o apoio da equipe do Projeto Masterplan da FIEC. Isso será feito a partir dos indicadores de desempenho e, com os resultados coletados, serão realizadas correções e adaptações aos planos de ação formulados.

AÇÕES PRIORITÁRIAS

Das 394 ações propostas no *roadmap* da Rota Estratégica do Setor Eletrometalmeânico, foram classificadas 109 como prioritárias por um grupo de especialistas do setor, julgando-as por suas respectivas relevâncias e factibilidades. Posteriormente, essas ações foram reavaliadas (por um grupo maior de especialistas), reduzindo o número de ações para 55.

O julgamento das ações foi feito utilizando escala Likert com 5 (cinco) níveis, onde foram comparadas entre si utilizando a ferramenta estatística de "Ranking Médio", a qual consiste em

calcular médias para as ações em relação à relevância e factibilidade atribuídas. Após a classificação, as ações foram selecionadas utilizando erro amostral de 10% junto a uma confiança de 95%.

Posteriormente, essas 55 ações prioritárias foram sintetizadas utilizando-se o critério de similaridade, definindo-se, assim, as 31 ações contempladas no Projeto Masterplan.

Serão apresentadas a seguir as diretrizes (desafio/oportunidade, o que se pretende alcançar e principais atores envolvidos) para as ações prioritárias agrupadas em 4 temas:

TEMA: CAPITAL INTELECTUAL E RECURSOS HUMANOS

Implantar e fortalecer cursos aderentes ao mercado industrial das regiões do Estado		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Baixa quantidade de mão-de-obra qualificada especializada; » Pouca interação entre academia e indústria; » Beneficiamento da infraestrutura de instituições de educação disponível no Estado. 	<ul style="list-style-type: none"> » Adequação da oferta de cursos em áreas correlatas às demandas específicas do setor; » Alinhamento da formação profissional à realidade de mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> » ABM-CE » IEL » Instituições de ensino » SEBRAE » SECITECE » SEDUC » SENAI » SESI » SIMEC

Sensibilizar e incentivar formação e capacitação continuada nas empresas

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Cultivar a política de atração, qualificação e retenção do capital humano disponível para crescimento do setor no Estado.	» Promover mais cursos de capacitação continuada nas empresas do setor; » Aumentar a quantidade de profissionais capacitados no setor; » Retenção de talentos com alta qualificação nas empresas.	» IEL » Instituições de ensino » SEBRAE » SEDUC » SENAI » SESI » SIMEC

Fortalecer educação profissional e tecnológica no Estado, voltados as necessidades industriais

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Baixa qualificação da mão de obra operacional.	» Promoção de cursos profissionalizantes e técnicos voltados às necessidades do setor; » Formação de mão de obra em nível técnico; » Fortalecer a aproximação entre instituições de ensino e empresas.	» Escolas Profissionalizantes » Instituições de ensino » SEDUC » SENAI » SESI » SIMEC

Identificar competências a serem desenvolvidas pelos profissionais

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Deficiência no alinhamento de cursos (matrizes curriculares) e mercado.	» Mapeamento das demandas do setor em relação às competências da mão de obra; » Profissionais com competências alinhadas às demandas do setor eletrometal-mecânico.	» Instituições de ensino » SEDUC » SENAI » SESI » SIMEC

Sensibilizar classe empresarial para capacitação e desenvolvimento tecnológico

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Ausência de cultura de investimento empresarial em pesquisa e desenvolvimento; » Ganhos de competitividade para as empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> » Oferta de bens e serviços com alto valor agregado. 	<ul style="list-style-type: none"> » Instituições de Ensino » SEBRAE » SENAI » SIMEC



**TEMA:
POLÍTICA DE ESTADO**

Formular uma política industrial eficiente mapeando e identificando continuamente as fragilidades e potencialidades no Estado

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Ausência de um planejamento estratégico para uma política industrial eficiente com melhor alocação dos recursos disponíveis. 	<ul style="list-style-type: none"> » Formulação de uma política industrial que contemple as principais necessidades dos setores, em especial, do Eletrometalmeccânico. 	<ul style="list-style-type: none"> » ADECE » AECIPP » AEDI » BNB » CÂMARA SETORIAL - ELETROMETALMECÂNICA » FIEC » MDIC/CGEE » SDE » SEBRAE » SEINFRA » SEPLAG » SIMEC » SUDENE » ZPE

Contemplar necessidades de infraestrutura do setor e promover expansão da eficiência energética com uso de energias renováveis na política industrial

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Ceará com alto potencial para uso de energias renováveis (eólica, solar, biomassa); » Carência em infraestrutura no estado do Ceará para atração de investimentos e expansão dos mercados no setor. 	<ul style="list-style-type: none"> » Restabelecer uma infraestrutura adequada subsidiando o fortalecimento do polo Eletrometalmeccânico; » Formulação de incentivos ao uso de energias renováveis nas indústrias do setor; » Sensibilização das empresas ao uso de energias renováveis. 	<ul style="list-style-type: none"> » ADECE » AECIPP » AEDI » BNB » CÂMARA SETORIAL - ELETROMETALMECÂNICA » CÂMARA SETORIAL - ENERGIAS RENOVÁVEIS » MDIC/CGEE » Núcleo de Energia » SDE » SEBRAE » SEINFRA » SEPLAG » SIMEC » SUDENE » ZPE

Detectar os principais entraves e oportunidades, atrair empresas de base e oferecer instrumentos financeiros voltados para inovação tecnológica no Estado

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Falta de uma política e de recursos financeiros voltados para inovação tecnológica. 	<ul style="list-style-type: none"> » Mapeamento dos entraves e oportunidades para a inovação tecnológica no Estado; » Atração de empresas de base; » Aumento da transferência tecnológica desenvolvida para as indústrias; » Criação e/ou fortalecimento de instrumento financeiro voltado a inovação. 	<ul style="list-style-type: none"> » ADECE » FIEC » FINEP » IEL » NUTEC » SECITECE/FUNCAP » SENAI » SIMEC

Garantir destaque de PD&I na política industrial do setor, envolvendo empresas, governo e academia, sensibilizando sobre a importância do desenvolvimento dessas competências

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Ausência de PD&I na Política Industrial do setor; » Ausência de cultura na área de PD&I. 	<ul style="list-style-type: none"> » Inclusão da PD&I na política industrial do setor; » Sensibilização de diversos atores (empresas, governo e academia) no que concerne à PD&I. 	<ul style="list-style-type: none"> » ABM-CE » NUTEC » SENAI » SIMEC

Ampliar investimentos na modernização do parque industrial e criar programa de estímulo à inserção da cadeia na Indústria 4.0

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Necessidade na modernização do parque industrial eletrometalmecânico. 	<ul style="list-style-type: none"> » Melhoria dos processos produtivos; » Aumento da competitividade dos produtos ajustado as tecnologias de ponta. 	<ul style="list-style-type: none"> » ADECE » AECIPP » AEDI » BNB » BNDES » CÂMARA SETORIAL - ELETROMETALMECÂNICA » FIEC » MDIC/CGEE » NUTEC » SDE » SEBRAE » SEINFRA » SENAI » SEPLAG » SIMEC » SUDENE » ZPE

Integrar esferas municipal, estadual e federal para desburocratização dos processos

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Elevada burocratização de processos no serviço público.	» Integração dos principais gestores de órgãos das esferas municipal, estadual e federal; » Simplificação de processos relacionados às atividades empresariais.	» ADECE » FIEC » SDE » Secretarias de Desenvolvimento Econômico dos Municípios do Ceará » SEPLAG » SIMEC

Desenvolver políticas públicas setoriais de longo prazo, garantindo a manutenção e fortalecimento do crescimento sustentável do setor Eletrometalmecânico no Ceará

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Fortalecimento da representatividade e ganhos do setor na economia do Estado.	» Desenvolvimento de Política Pública com horizonte de longo prazo para o setor Eletrometalmecânico.	» ADECE » CÂMARA SETORIAL - ELETROMETALMECÂNICA » FIEC » SDE » SEBRAE » SEPLAG » SIMEC

Fortalecer ações da Câmara Setorial Eletrometalmecânica

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Câmara Setorial Eletrometalmecânica que agrega diversos atores relacionados ao setor.	» Fortalecimento institucional da Câmara Setorial Eletrometalmecânica; » Publicidade das ações realizadas pela Câmara Setorial Eletrometalmecânica.	» ADECE » CÂMARA SETORIAL - ELETROMETALMECÂNICA » FIEC » SIMEC

TEMA:
MERCADO E GESTÃO

Promover o compartilhamento de informação entre os atores por meio de rodadas de negócios contínuas e fortalecer a classe empresarial através da consolidação dos sindicatos ligados a atividade e das câmaras setoriais

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Baixa interações de atores; » Insuficiência de canais de informação e comunicação entre os atores. 	<ul style="list-style-type: none"> » Promoção de rodadas de negócios entre empresas; » Fortalecimento do SI-MEC; » Fortalecimento da Câmara Setorial Eletrometalme-cânica. 	<ul style="list-style-type: none"> » CÂMARA SETORIAL - ELETROMETALMECÂNICA » FIEC » SEBRAE » SIMEC

Criar programas de apoio ao pequeno e micro exportador

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Baixa participação de micro e pequenas empresas do segmento no mercado internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento das exportações cearenses, principalmente dos micro e pequenos exportadores; » Atualização das empresas às principais tendências mercadológicas internacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> » ADECE » Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (APEX) » Assessoria para Assuntos Internacionais » Câmara de Comércio Brasil Angola Ceará (CBA-CE) » Câmara de Comércio Brasil Portugal Ceará (CBP-CE) » CIN » Comissão de Comércio Exterior do Ceará (CCE-CE) » FIEC » SDE » SEBRAE » SIMEC

Facilitar acesso aos serviços de certificação

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Baixo índice de empresas certificadas no setor Eletrometalmeccânico. 	<ul style="list-style-type: none"> » Desenvolvimento de Política Pública; » Aumento do número de empresas certificadas no setor; » Empresas com maior credibilidade e competitividade no mercado. 	<ul style="list-style-type: none"> » IEL » SEBRAE » SENAI » SIMEC

Capacitar e profissionalizar a gestão das micro e pequenas empresas

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Alta taxa de mortalidade de micro e pequenas empresas; » Baixo conhecimento e dificuldade de adoção das ferramentas da gestão nas empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> » Micro e Pequenas empresas com incorporação de práticas de gestão adequadas as suas realidades; » Diminuição da mortalidade de micro e pequenas empresas; » Gestores mais qualificados e engajados, aptos a tornar empresas mais competitivas e eficientes. 	<ul style="list-style-type: none"> » IEL » SEBRAE » SENAI » SIMEC

Fortalecer Zona de Processamento de Exportação (ZPE)

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Primeira ZPE em funcionamento do Brasil está localizada no estado do Ceará; » Ampliação de mercados e reconhecimento de produtos locais internacionalmente. 	<ul style="list-style-type: none"> » Fortalecer a ZPE atraindo mais empresas âncoras propulsoras do crescimento na cadeia produtiva; » Atrair fornecedores das empresas localizadas na ZPE. 	<ul style="list-style-type: none"> » ADECE » Assessoria para Assuntos Internacionais » CEARAPORTOS » Companhia Siderúrgica do Pecém – CSP » FIEC » SDE » SIMEC » ZPE

Aproveitar posicionamento geográfico do Estado para intensificar a exportação, ampliação de mercado e destino das mercadorias locais

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Expansão da participação no mercado internacional; » Beneficiamento de área geográfica estratégica e infraestrutura portuária existente no estado. 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento da visibilidade das empresas nacionais aos principais mercados internacionais; » Aumento das exportações dos produtos do setor. 	<ul style="list-style-type: none"> » ADECE » APEX » Assessoria para Assuntos Internacionais » Câmara de Comércio Brasil Angola Ceará (CBA-CE) » Câmara de Comércio Brasil Portugal Ceará (CBP-CE) » CEARAPORTOS » CIN » Comissão de Comércio Exterior do Ceará (CCE-CE) » COMPANHIA DAS DOCAS DO CEARÁ » INFRAERO » SDE » ZPE

Promover eventos para aproximação de empresas âncoras e potenciais fornecedores locais

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Aumento da interação entre empresas âncoras e fornecedores cearenses. 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento da participação de empresas locais no fornecimento para empresas âncoras. 	<ul style="list-style-type: none"> » ADECE » FIEC » SDE » SEBRAE » SIMEC

Promover o associativismo e a cooperação entre as empresas e os fornecedores locais participantes

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Baixo nível de associativismo entre a cadeia produtiva e empresas. 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumento do número de associados do SIMEC e sindicatos parceiros; » Aumento das parcerias entre empresas e seus fornecedores. 	<ul style="list-style-type: none"> » FIEC » Outros sindicatos » SEBRAE » SIMEC



TEMA: PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO

Mapear os editais de fomento direcionados ao setor e estimular a permanência daqueles voltados a inovação		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Alavancar os subsídios da pesquisa no setor; » Baixa participação das empresas do setor em editais de fomento 	<ul style="list-style-type: none"> » Ganhos de competitividade para as empresas; » Mapeamento e divulgação dos editais de fomento às empresas do setor; » Aumentar o nível de investimento do setor em atividades inovativas. 	<ul style="list-style-type: none"> » FIEC » FINEP » SECITECE/FUNCAP » SENAI

Mapear e divulgar linhas de fomento para PD&I		
DIRETRIZES		
Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Incentivo a participação das empresas e alavancar os subsídios da pesquisa no setor. 	<ul style="list-style-type: none"> » Mapeamento das linhas de financiamento disponíveis ao setor; » Divulgação das linhas de financiamento disponíveis ao setor; » Aumento do conhecimento das empresas sobre os incentivos fiscais disponíveis a elas. 	<ul style="list-style-type: none"> » FIEC » SEBRAE » SENAI » SIMEC

Auxiliar empresas na captação de recursos para PD&I

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Dificuldade de implementar estratégias de inovação; » Estímulo da cultura de construção de infraestrutura interna voltada para pesquisa e desenvolvimento; » Sensibilização do empresário para a importância da inovação tecnológica. 	<ul style="list-style-type: none"> » Aumentar o nível de investimento do setor em atividades inovativas; » Capacitar empresas para captarem recursos através de editais ou linhas de crédito e financiamento. 	<ul style="list-style-type: none"> » BNB » SEBRAE » SECITECE/FUNCAP

Incentivar trabalhos acadêmicos voltados às necessidades do setor

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Baixo aproveitamento mercadológico dos projetos de pesquisa em andamento; » Desconexão entre trabalhos acadêmicos e necessidades do setor. 	<ul style="list-style-type: none"> » Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas; » Desenvolvimento de novos produtos e processos para o segmento. 	<ul style="list-style-type: none"> » Grupos de Pesquisas - IES » SENAI » SIMEC

Divulgar serviços ofertados pelas universidades e institutos de tecnologia para as empresas

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Desconhecimento por parte das empresas dos serviços ofertados pelas universidades e institutos de tecnologia; » Promoção da ligação entre universidade-empresa. 	<ul style="list-style-type: none"> » Possibilitar uma relação mais próxima das empresas junto às instituições de pesquisa e desenvolvimento; » Promoção dos serviços realizados pelas Universidades e Institutos de Tecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> » FIEC » Grupos de Pesquisa - IES » NUTEC » REDENIT » SEBRAE » SIMEC

Desburocratizar processo de prestação de serviços entre universidade e empresa

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Elevada burocratização na legalização da prestação de serviços entre Universidades e empresas.	» Aumento da prestação de serviços de pesquisas, análises e consultorias especializadas entre universidades e outras instituições de ensino/pesquisa e empresas do setor privado.	<ul style="list-style-type: none"> » FIEC » Grupos de Pesquisa - IES » Instituições de Ensino » SECITECE/FUNCAP » SENAI » SIMEC

Elaborar canais de comunicação entre setor produtivo, instituições de ensino e centros de pesquisa, promovendo a sinergia entre grupos de pesquisa e demandas da cadeia produtiva

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Ausência de canal de comunicação efetivo que agregue atores do setor produtivo, instituições de ensino e centros de pesquisa.	<ul style="list-style-type: none"> » Criação de canais de comunicação e informação que alcance a maior parte desses atores; » Fomento de interação presencial entre esses atores. 	<ul style="list-style-type: none"> » ABM-CE » Empresas do setor » FIEC » Grupos de Pesquisa - IES » NUTEC » REDE DE INCUBADORAS DE EMPRESAS DO CEARÁ (RIC) » REDENIT-CE » SENAI » SIMEC

Criar rodadas tecnológicas de interação universidade-empresa

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> » Ausência de interação universidade-empresa; » Atualização para as empresas a respeito dos bens e serviços que estão sendo produzidos pelas instituições de ensino. 	<ul style="list-style-type: none"> » Realização de Rodadas Tecnológicas entre Universidades-Empresas; » Aumento de soluções e inovações a partir de pesquisas das Universidades. 	<ul style="list-style-type: none"> » BNB » Empresas do setor » FIEC » Grupos de Pesquisa - IES » REDENIT-CE » SEBRAE » SENAI » SIMEC

Ampliar programas para desenvolvimento de ações colaborativas

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Baixa integração entre os atores.	<ul style="list-style-type: none"> » Fortalecimento de empresas nascentes como incubadoras, aceleradoras, startups e spin-offs; » Incremento de produtos e/ou serviços de significativo grau de inovação no mercado local; » Elevar a dinamicidade e competitividade do segmento. 	<ul style="list-style-type: none"> » FIEC » REDE DE INCUBADORAS DE EMPRESAS DO CEARÁ (RIC) » REDENIT-CE » SEBRAE » SIMEC

Instituir programa de apoio ao desenvolvimento tecnológico do setor, fortalecendo instituições propulsoras da pesquisa no setor no Estado

DIRETRIZES

Desafio / Oportunidade	O que se pretende alcançar	Principais atores envolvidos
» Ausência de um Programa de apoio governamental ao desenvolvimento do setor Eletrometalmecânico.	<ul style="list-style-type: none"> » Formulação de um Programa de apoio ao Desenvolvimento do setor Eletrometalmecânico; » Fortalecimento de instituições que realizam pesquisas. 	<ul style="list-style-type: none"> » FIEC » FINEP » NUTEC » SEBRAE » SECITECE/FUNCAP » SENAI » SIMEC

Próximos passos

Este documento apresenta a conclusão das fases de priorização e aprofundamento das ações propostas na Rota Estratégica do setor Eletrometalmeccânico. A agenda contempla as ações prioritárias para solucionar os principais entraves do setor.

A etapa de desenvolvimento será iniciada em janeiro de 2017 com as reuniões dos grupos de trabalho contendo representantes das principais instituições e empresas do setor eletrometalmeccânico. As reuniões contemplarão as tarefas de projetificação, execução e monitoramento das ações

aqui apresentadas. O compromisso dos atores pertencentes às empresas e instituições (públicas e privadas) será de fundamental importância para a consecução deste trabalho, visto que estes atores possuem legitimidade e poder de decisão para o alcance das metas propostas.

Este trabalho, coordenado pelo Sistema FIEC, possui um caráter inovador e transformador e tem como maior objetivo melhorar o ambiente de negócios do Ceará, fortalecendo o estado como uma grande liderança no setor Eletrometalmeccânico.

Núcleo de Economia

(SISTEMA FIEC)

LÍDERES

José Fernando Castelo Branco Ponte
José Sampaio de Souza Filho

GERENTE

Beatriz Teixeira Barreira

EQUIPE

Camilla Nascimento Santos
Camila Souza da Silva
Carlos Alberto Manso
Edvânia Rodrigues Brilhante
Eugênia Vale de Paula
Guilherme Muchale
João Francisco Arrais Vago
José Sampaio de Souza Filho

PARTICIPANTES

Relação dos especialistas que colaboraram na etapa de priorização das ações da Rota Estratégica Setorial – Eletrometalmecânico:

José Sampaio Filho

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) / Alpha Metalúrgica

Herbart dos Santos Melo

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Ceará (Sebrae)

Fábio Aquino Araújo

Companhia Metalic Nordeste

Carlos Alberto Augusto

Companhia Metalic Nordeste

Agostinho Campos

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado do Ceará (CREA)

Cesar Barros Junior

USB Indústria e Serviços Metalúrgicos Ltda

Auzuir Ripardo de Alexandria

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Roberto Carlos Alves

Roberto Carlos Alves Sombra - EPP

Ricard Pereira Silveira

Locsul Indústria Metalúrgica

Eugênio Pacelli

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Érico Coutinho

Abreu e Coutinho Ltda (EPP)

Marcel Ribeiro Mendonça

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE)

Isaac Carneiro

Centro de Excelência em Tecnologia e Inovação do SENAI – CETIS

Ana Paula Viana Maia

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)

Yalis Garcia Cardoso

Carone Cadeira de Rodas do Nordeste Ltda.

Vanessa Pontes de Castro

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC)

Adelaído de Alcântara Pontes

Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico no Estado do Ceará (SIMEC) - Juazeiro do Norte / Leão Sampaio

Wellington Alves de Brito

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Agostinho Donizete Guerin

Durametal S/A

Fernando Castro Alves

Câmara Setorial Eletrometalmecânica

Carlos Prado

Ceará Máquinas Agrícolas Ltda - CEMAG

Tarcísio Hilter de Vasconcelos

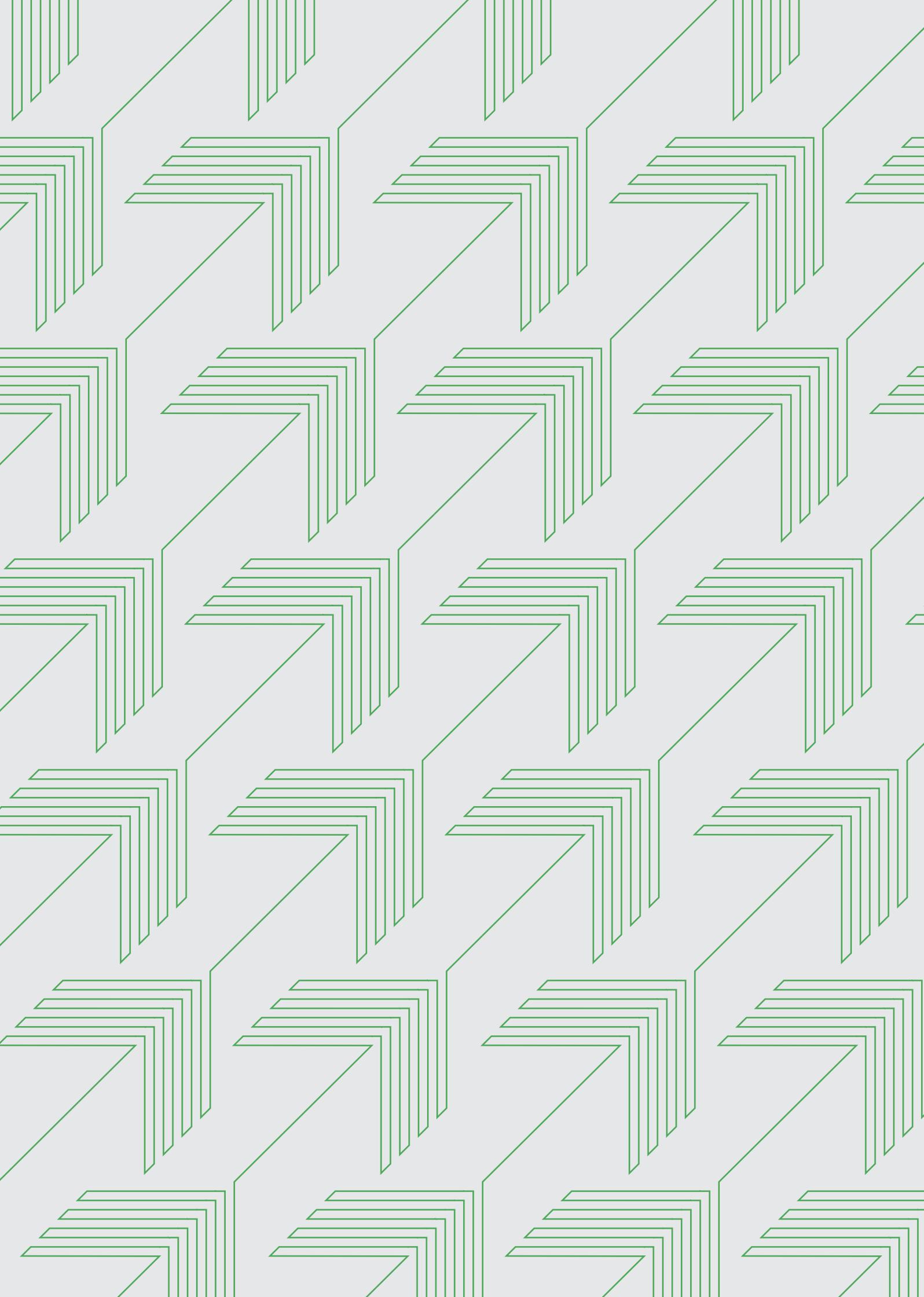
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior (SECITECE)

José Almeida Junior

Universidade de Fortaleza (UNIFOR)

Francílio Dourado

E2 Estratégias Empresariais



REALIZAÇÃO:



PARCERIA:



APOIO

